

ANEXO IV
TEMAS DA PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA
CARGO: PROFESSOR DE MÚSICA

ÁREA DE HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	TEMAS
BATERIA	<ol style="list-style-type: none"> O ensino de bateria para os níveis elementar, intermediário e avançado: métodos e repertório aplicados. A história do instrumento bateria. Novas tecnologias como auxiliares no ensino de bateria. Repertório para bateria: gêneros e formas da música erudita. Repertório para bateria: gêneros, formas e estilos da música popular e folclórica. Abordagens pedagógicas de aspectos posturais em relação à bateria. Composições originais para bateria solo: análise interpretativas. Execução de bateria: conceitos para vitalidade rítmica que contribui à textura musical.
CANTO LÍRICO	<ol style="list-style-type: none"> A Ópera e seu papel na formação do cantor; A explosão do Lied como gênero independente no Romantismo; Perspectivas gerais da Música Vocal do século XX; Vocalizes e técnicas de preparação vocal; Convenções de pronúncia na performance vocal: apreciação geral dos idiomas Italiano, francês, inglês, alemão e latim; Técnicas de aprendizagem do repertório vocal; Abordagem da técnica vocal aplicada ao canto lírico para alunos de nível iniciante e avançado. A interpretação vocal dos diversos gêneros e formas ao longo da evolução da música.
CLARINETE	<ol style="list-style-type: none"> A improvisação no clarinete como ferramenta de desenvolvimento técnico musical; A relevância da aplicação de novas tecnologias no ensino do clarinete; O Clarinete na Música de Câmara. Fatores definidores na escolha do repertório para alunos de nível básico, médio e avançado de clarinete; Interpretação das obras para clarinete: observação dos diversos períodos da evolução da música; A utilização de exertos orquestrais como ferramenta pedagógica na formação de clarinetistas; Repertório popular para clarinete: gêneros e formas; Repertório brasileiro para clarinete: principais características estilísticas.

COMPOSIÇÃO E ARRANJO	<ol style="list-style-type: none"> Arranjo como forma de estruturação e como forma de releitura de uma composição. Harmonia na música popular: recursos tonais básicos e avançados, recursos modais, superposição de estruturas e relações melódico-harmônicas. Arranjo em música popular: conceitos, técnicas e contextualização histórica. Homofonia e polifonia em música: processos composicionais. Formações instrumentais: texturas, sonoridades, articulações e expressividade. Técnicas composicionais: música concreta, música eletrônica e música eletroacústica. Composições musicais contemporâneas: os sons das máquinas os sons dos corpos. A construção do som e a utilização da tecnologia em processos composicionais em música.
CONTRABAIXO	<ol style="list-style-type: none"> Abordagens pedagógicas de aspectos posturais em relação ao Contrabaixo. O repertório para contrabaixo: possibilidades técnicas e análise estilística. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de contrabaixo) na formação do contrabaixista. Aspectos históricos do contrabaixo ao longo da história da música ocidental. Métodos para contrabaixo: abordagens didáticas. Estratégias de ensino de contrabaixo para estudantes em nível elementar. O ensino coletivo de instrumentos de cordas: abordagem com o foco direcionado ao contrabaixo. Métodos e repertórios para contrabaixo: níveis intermediário e avançado.
FAGOTE	<ol style="list-style-type: none"> Características do repertório de concerto para Fagote. Repertório para fagote em orquestra sinfônica: estudo dos principais solos. Aspectos do ensino de fagote: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. Montagem e raspagem de palhetas: técnicas diversas. O Fagote na Música de Câmara. Abordagens atuais para o ensino de fagote: pressupostos metodológicos. O ensino de fagote para nível elementar, intermediário e avançado. Interpretação de obras originais para fagote: uma observação dos diversos períodos da história da música.
FLAUTA DOCE	<ol style="list-style-type: none"> Técnica para execução da flauta doce: postura, respiração, sopro, articulação, dedilhados básicos e de trilos. A interpretação do repertório nos séculos XVI a XVIII e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/ Flauta doce. A música barroca para flauta doce: repertório e interpretação. A flauta doce no repertório brasileiro: principais características estilísticas. Compositores e obras para flauta doce: a relevância didática de seu estudo e prática nos níveis elementar, intermediário e avançado. Aspectos do ensino de flauta doce: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. Fundamentos e execução dos ornamentos na flauta doce no repertório barroco. Panorama histórico da Suite enquanto composição para flauta doce.
FLAUTA TRANSVERSAL	<ol style="list-style-type: none"> A música brasileira para flauta transversal: apreciação de compositores e obras importantes. Repertório original para flauta transversal solo: apreciação de obras e compositores importantes. Tendências atuais para o ensino da flauta transversal: pressupostos metodológicos. O ensino de flauta transversal para nível elementar, intermediário e avançado. Aspectos do ensino de flauta transversal: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. Obras orquestrais para flauta transversal: apreciação de repertório. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de flauta transversal) na formação do flautista. A composição contemporânea para flauta transversal: análise de repertório.

HISTÓRIA DA MÚSICA	<ol style="list-style-type: none"> A evolução da música ocidental do Renascimento ao período Clássico: apreciação histórico estética de compositores, gêneros, formas e obras emblemáticas. A música do Século XX: tendências estilísticas pós dodecafonismo e serialismo. História da Música no Brasil desde o período colonial ao Século XX. A concepção do som como fenômeno físico: experimentações europeias da música concreta, eletrônica e eletroacústica. O movimento musical Romântico: expansão da harmonia, instrumentos musicais pós revolução industrial e nova concepção de público e sala de concerto. Abordagens metodológicas do ensino de história da música em cursos superiores de música. A música ocidental religiosa desde o Barroco à Música do Século XX. Do Jazz aos dias atuais: a eclosão de gêneros e formas contemporâneas.
IMPROVISAZÃO	<ol style="list-style-type: none"> Técnicas e características de improvisação em música popular (melodia e harmonia e/ou forma e ritmo). Gêneros, formas e estilos em música popular: arranjo e improvisação. Ensino de improvisação em cursos superiores de música: pressupostos metodológicos. Improvisação no Jazz: análise e técnicas. Música popular brasileira: vários estilos e improvisação. Pressupostos metodológicos para o ensino de improvisação em diversos níveis de aprendizado. Música e improvisação: processos harmônicos, rítmicos, melódicos e formais. Concepção histórico estética da improvisação em música.
MÚSICA DE CAMARA	<ol style="list-style-type: none"> Panorama histórico da Sonata como gênero camerístico: as diversas formações instrumentais ao longo da história da música. Preparação para performance de música de câmara: precisão rítmica, de afinação e concepção interpretativa. Música de Câmara do Barroco à música do século XX: apreciação histórico estética de compositores e obras emblemáticas. Formações instrumentais para música de câmara: texturas, sonoridades, articulações e expressividade. Pressupostos metodológicos para desenvolvimento da música de câmara como disciplina em cursos superiores de música. Quartetos de cordas, de Beethoven a Shostakovich: estilo e forma. Música de Câmara Brasileira: principais compositores e obras. A Música de Câmara com piano: compositores e obras.
MUSICALIZAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Métodos ativos em Educação Musical: apreciação do trabalho de Dalcroze, Kodaly e Suzuki no contexto da Musicalização. A musicalização: princípios e concepções metodológicas. A utilização da música folclórica brasileira na condução metodológica da musicalização. Métodos ativos em Educação Musical: apreciação do trabalho de Carl Orff, E. Willems e K. Swanwick no contexto da Musicalização. Métodos, técnicas e materiais em educação musical específico para o trabalho com crianças. Educações musicais brasileiras e suas influências metodológicas. Concepções contemporâneas para a musicalização à portadores de deficiência. A utilização da música popular brasileira na condução metodológica da musicalização.
OBOÉ	<ol style="list-style-type: none"> Repertório original para Oboé solo: apreciação de obras e compositores importantes. Tendências atuais para o ensino do oboé: pressupostos metodológicos. O ensino de oboé para nível elementar, intermediário e avançado. Abordagens de técnicas atuais para execução de oboé. Montagem e raspagem de palhetas: técnicas diversas. Características gerais do repertório de concerto para oboé. Obras orquestrais para oboé: apreciação de repertório. O Oboé na música de câmara.
PERCUSSÃO	<ol style="list-style-type: none"> Percussão: classificação instrumental e técnicas interpretativas. A composição para percussão do Século XX aos dias contemporâneos: análise de compositores e obras emblemáticas. Obras originais para percussão e suas diversas formações instrumentais. Técnicas de estudo em percussão para instrumentos de peles: pressupostos metodológicos. Instrumentos de teclas em percussão: análise técnica de execução e interpretação. Aspectos metodológicos para o ensino de percussão em níveis elementar, intermediário e avançado. A utilização de tecnologia no desenvolvimento na execução e no ensino da percussão. Percussão na música brasileira: efeitos e vitalidade rítmica.
PIANO	<ol style="list-style-type: none"> A interpretação de Fugas ao piano: técnicas e desafios. A composição brasileira para piano: obras e compositores emblemáticos. A escola pianística romântica: repertório e interpretação. Gêneros e Formas musicais características no repertório para piano: Prelúdios, Noturnos, Danças, Fantasias, Improvisos, entre outras. A Sonata para piano: apreciação do Barroco ao Período Contemporâneo. Obras pedagógicas integradas ao repertório pianístico: de Bach ao Século XX. Critérios pedagógicos na escolha de repertório para estudantes de piano; Concertos para piano e orquestra: apreciação ao longo de toda a história da música.
REGÊNCIA DE BANDA	<ol style="list-style-type: none"> Fatores definidores na escolha do repertório para Bandas Sinfônicas. Regência de obras sinfônicas contemporâneas para banda sinfônica. A composição para Banda Sinfônica no Século XX: análise de obras e compositores importantes. Arranjos para banda sinfônica: procedimentos para instrumentação adequada, parâmetros para a interpretação satisfatória. Pressupostos ao exercício da regência: a percepção da textura, a consciência do estilo e estrutura e o conhecimento da história. Música brasileira para banda sinfônica: aspectos técnicos dos gêneros e formas. A formação profissional em música por meio de bandas musicais: realidades brasileiras e paraenses. Repertório diverso para banda musical: classificação para diversos níveis.